

## RELATO DE EXPERIÊNCIA DA VISITA DAS ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM AO LAR DOS IDOSOS

Maria Tereza Alves Perazzo Lima<sup>1</sup> Maria Eliane da Silva Alves Moura<sup>2</sup>  
Ana Karoliny Mendes Brito<sup>3</sup>; Milena Nunes Alves de Souza<sup>4</sup>.

*Faculdades integradas de Patos e-mail: teca\_maria12@hotmail.com*

### INTRODUÇÃO

O envelhecimento é antes um estado próprio do ser humano idoso, que apresenta especificidades socioeconômicas, culturais, ambientais, individuais e/ou coletivas segundo épocas e lugares e apresenta-se em cada ser humano de modo singular e único. Chegar à velhice é uma dificuldade para muitos, pois ao findar o período produtivo, o idoso aposenta-se. E, com isso, há uma grande diminuição do seu ciclo social, ocasionando o sentimento de inutilidade em muitos idosos. No Brasil, como na maioria dos demais países, o processo de envelhecimento da população é crescente, trazendo consequências para a reorganização familiar no cuidado com aqueles que demandam maior assistência e para o indivíduo idoso. A compreensão da velhice impõe a consideração de aspectos culturais importantes. As culturas tratam de seus velhos de diferentes formas, algumas valorizando este período, enquanto outras desvalorizando a população idosa em aspectos sociais de forma cruel. Uma estrutura familiar sólida e saudável garante ao idoso um lugar com papel ativo e participativo, o qual todos os seres humanos necessitam para uma existência plena e saudável. Isto pode facilitar o idoso a refazer o mapeamento de suas relações familiares e convivência social, garantindo-lhe qualidade de vida fundamental nesta etapa. O idoso que vive em uma instituição vive separado do ambiente familiar, na presença de pessoas estranhas e muitas vezes isolado, sentindo-se abandonado, dependente e inútil. A inserção do mesmo em atividades socioculturais é um aspecto relevante para a manutenção de sua capacidade funcional. O idoso deve ser estimulado a participar de atividades de recreação, nesta fase da vida onde os contatos interpessoais podem estar diminuindo. É importante ressaltar

que o lazer pode amenizar os efeitos decorrentes do processo de envelhecimento. Isto dá ao idoso maior qualidade de vida.

Inter-relacionar a formação acadêmica do profissional de Enfermagem com o processo de envelhecimento é entendê-la, não apenas levando em consideração a necessidade de formação demandada pelo mercado de trabalho, que cada vez mais se amplia em decorrência da demografia atual. Deve também haver o aprofundamento de conhecimentos partindo do pressuposto de que o ser humano apresenta necessidades diversas nas distintas etapas da vida, relacionadas aos valores, crenças e perspectivas que são cultuados ao longo da existência de cada indivíduo. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada na visita ao lar dos idosos.

## **METODOLOGIA**

Cenário do estudo: Lar de idosos – Patos-PB. Como atividade curricular foi realizada visita ao lar dos idosos, por intermédio do docente da disciplina Enfermagem em Saúde do Idoso do curso de graduação das Faculdades Integradas de Patos, no mês de Junho de 2014. Na visita foi realizada um arraial junino, onde foi preparado uma mesa com comidas típicas, onde os mesmos lancharam a vontade, e foi colocado um som local, afim de trazer a interação de uns com os outros, foram levados também produtos de beleza, para serem utilizados nas idosas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Convidamos os idosos a participar das ações, com o grupo de acadêmicos de enfermagem sendo as seguintes atividades realizadas: entrega do lanche, pintura das unhas e maquiagem nas idosas e por fim foram distribuídos presentes para os mesmos, como: quites de higiene, toalhas e etc. Diante do cenário foi possível observar a interação de todos eles, notou-se também muita alegria em relação a música, onde muitos se sentiram até mesmo a vontade para dançar, ou seja, pode-se observar que a visita feita estimulou os idosos a participarem e se inteirarem-se com nós acadêmicos e com os demais, fazendo com eles saíssem um pouco de suas rotinas, e se reintegrassem no meio social. Tudo isso nos possibilitou observar uma melhora na autoestima dessas pessoas.

## CONCLUSÃO

Diante da experiência realizada com os idosos, concluímos que a influência das emoções positivas na socialização é de suma importância para promover alegria nos idosos. A maioria deles reagiu com muito entusiasmo às atividades realizadas, o que nos rendeu satisfação por ver que um ato tão pequeno de voluntariedade resultou no bem-estar de tantas pessoas necessitadas de atenção e carinho. A visita também nos possibilitou conhecimentos teórico e prático no que se concerne ao processo de cuidar e de integra-los no meio social. Pensar, o envelhecimento na atualidade, exige um ré pensar nas alternativas para formar profissionais, cidadãos, crítico e reflexivos, que reconheçam as diversidades que cada indivíduo apresenta nas diversas etapas do ciclo vital. Percebeu-se então que os idosos mesmo muitas vezes alheios a quem são as pessoas ao seu redor, sentem-se amados, confortáveis, seguros, e mais felizes.

## Palavras Chave

Enfermagem, Interação Social, Saúde do idoso.

## REFERÊNCIAS

MAFRA, Simone Caldas Tavares. A tarefa do cuidar e as expectativas sociais diante de um envelhecimento demográfico: a importância de ressignificar o papel da família. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol., Rio de Janeiro, 2011; 14(2):353-363.**

MEDEIROS, Fabíola de Araújo Leite; RODRIGUES, Ranielly Pereira Lacerda; NÓBREGA, Maria Miriam Lima da . Visão de acadêmicos de enfermagem em relação ao processo de envelhecimento. **Rev Rene. 2012; 13(4):825-33**

LUSTOSA, Maria Alice. Atendimento ao paciente idoso. **Rev. SBPH v.10 n.2 Rio de Janeiro dez. 2007.**



KLETEMBEG, Denise Faucz; PADILHA, Maria Itayra. A autonomia da enfermagem gerontológica no Brasil, segundo as pioneiras. **Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2011 Out-Dez; 20(4): 709-16.**

ANDRADE, Luana Machado ; SENA, Edite Lago da Silva ; PINHEIRO, Gleide Magali Lemos ; MEIRA, Edmeia Campos ; LIRA, Lais Santana Santos Pereira. Políticas públicas para pessoas idosas no Brasil: uma revisão integrativa. **Ciência & Saúde Coletiva, 18(12):3543-3552, 2013.**

